

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“O combate ao etarismo como forma de promover uma sociedade mais inclusiva”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista. Não se esqueça: seu texto deve ter mais de 7 (sete) linhas e, no máximo, 30 linhas.

### TEXTO 1

“Você não tem mais idade para isso!” é uma das formas mais clássicas de demonstrar preconceito relacionado à idade de alguém. Seja por acreditar que pessoas com 50 anos ou mais são mais frágeis e vulneráveis, ou simplesmente por achar que “o tempo delas já passou”, diversas falas contribuem para fortalecer o etarismo, mesmo que sejam ditas sem perceber.

Na prática, o etarismo acontece quando pessoas são excluídas de vagas de emprego por conta da idade, quando idosos são descredibilizados em suas falas e opiniões por “não terem mais consciência”, quando dizem que uma pessoa “deixou de ser bonita” apenas por ter envelhecido e até mesmo quando pessoas mais velhas são classificadas como “inapropriadas” por darem início a algo novo – como uma faculdade, uma carreira, um relacionamento, etc.

Mas não se engane! O etarismo também aparece disfarçado de elogios. Quantas vezes você já ouviu, ou até mesmo disse para alguém, algo como “Nossa! Você tem 60 anos? Mas nem parece!”, ou “Você ainda dirige com essa idade?” e até “Ah, mas ele/ela é jovem de coração!”?

Todas essas expressões, mesmo que ditas com as melhores das intenções, são carregadas de preconceito, já que mantêm o padrão de valorizar o que é novo em detrimento do que não é.

[https://www.natura.com.br/blog/mais-natura/etarismo?gclid=Cj0KCQjw2cWgBhDYARIsALggUhpm3g3JoZO63tpInkgwFq\\_rlJEOLjdmlcDJm66XW79R5jt5zgSPgugaAlGgEALw\\_wcB&gclsrc=aw.ds](https://www.natura.com.br/blog/mais-natura/etarismo?gclid=Cj0KCQjw2cWgBhDYARIsALggUhpm3g3JoZO63tpInkgwFq_rlJEOLjdmlcDJm66XW79R5jt5zgSPgugaAlGgEALw_wcB&gclsrc=aw.ds)

### TEXTO 2

#### Precisamos falar sobre etarismo

O preconceito contra pessoas ou grupos com base na idade está enraizado na sociedade, mas, se depender de algumas iniciativas, tem tudo para ser combatido.

Nada deve limitar uma mulher. Nem sua etnia, nem orientação sexual, nem classe social, nem idade. Mas o etarismo tomou silenciosamente um espaço preocupante na sociedade – seja em atitudes individuais, seja nas empresas –, o que torna a discriminação etária uma questão a ser debatida de forma urgente.

No Brasil, o etarismo começa até mesmo antes de as pessoas chegarem à terceira idade. De acordo com um relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS), 16,8% dos brasileiros com mais de 50 anos já se sentiram vítima de algum tipo de discriminação ligado à idade. As consequências dessa realidade podem ser sérias: piora na saúde mental, saúde física mais precária, isolamento social e até morte prematura.

Fomentar discussões sobre o assunto e aumentar a representatividade de pessoas 50+ nas campanhas que vemos na TV e nas redes sociais são duas das soluções para combater o preconceito ligado à idade e enfraquecer os estereótipos ligados a esse grupo etário.

<https://revistamarieclaire.globo.com/Publicidade/Grupo-Boticario/noticia/2021/12/precisamos-falar-sobre-etarismo.html>

## TEXTO 3

